



MUNICÍPIO DE MAMBORÊ

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - JESSÉ MURBACK

Rua Archilles Martins n.º 398 Fone: (44) 3568-2633
CEP 87340-000 – Mamborê – Paraná

Profª: Maestelli Menezes Médice

UMA EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA E A BUSCA DE UMA CULTURA DA PAZ.

INTRODUÇÃO

O presente tem por objetivo, incentivar uma visão emancipatória tendo a criança como sujeito construtor de sua própria história por meio da literatura, jogo, brincadeiras lúdicas, música e dinâmicas. Sabendo da contribuição destas no desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança. Ao longo dos anos, a educação preocupa-se em contribuir para a formação de um indivíduo crítico, responsável e atuante na sociedade. Isso porque se vive em uma sociedade onde as trocas sociais acontecem rapidamente, seja através da leitura, da escrita, musical, da linguagem oral ou visual.

IDENTIDADE E AUTONOMIA. A construção da independência-

Identidade e Autonomia é a capacidade de se perceber como pessoa que vai se tornando independente, quando a criança recebe os estímulos devidos. Um bom desenvolvimento psicomotor, cognitivo e linguístico está intimamente ligado à progressiva construção da personalidade e das capacidades de se relacionar e se comunicar com as outras pessoas. Este processo acontece por toda a existência do ser, sobretudo, se dá durante toda a evolução da criança. Nos primeiros meses de vida, ela e o mundo são a mesma coisa. Na interação com o mundo que a cerca, bem como com o contexto em que se encontra e em suas relações com colegas e adultos, tudo muda de figura, ela se constrói.

Para que a criança tenha o pleno desenvolvimento, precisa se proporcionar um ambiente desafiador e que possibilita a exploração e as interações adequadas. Haja vista que, desde muito cedo a criança possa age com crescente independência. Sendo assim, ao tomar decisões e fazer escolhas, ganha um sentido de controle e eficácia pessoal, como se dissesse: "Sou alguém que consegue fazer isso". Essa sensação é proporcionada ao permitir que realizem algumas tarefas sozinhas, sob supervisão do adulto, é claro, muitas vezes necessitando de uma intervenção para encorajá-los a realizar o desafio proposto, para que se perceba cada vez mais independente.



MUNICÍPIO DE MAMBORÊ

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - JESSÉ MURBACK

Rua Archilles Martins n.º 398 Fone: (44) 3568-2633
CEP 87340-000 – Mamborê – Paraná

Ao oportunizar a criança situações de desafio e interação aprendem a se relacionar com o outro. Os possíveis conflitos gerados nessas situações são um ótimo meio de aquisição da linguagem verbal e de enfrentamento, desde que bem mediados pelo professor. Já quando realizam uma atividade e tarefas individuais de seu cotidiano, o estímulo à observação proporciona conhecer os hábitos culturais de onde vivem, construtores da sua própria história.

Diante disso, a escola busca conhecer e desenvolver na criança as noções e o entusiasmo da leitura e da escrita e como a literatura infantil pode influenciar de maneira positiva neste processo. Assim, a literatura infantil que por ser um instrumento motivador e desafiador, é capaz de transformar o indivíduo em um sujeito ativo, responsável pela sua aprendizagem, que sabe compreender o contexto em que vive e modificá-lo de acordo com a sua necessidade. Ouvir histórias estimula a criança ao desenhar, musicar, o pensar, o imaginar, o brincar, o ver o livro, o escrever pois tudo pode surgir de um texto.

1- Educar e cuidar de crianças de zero a seis anos supõe definir previamente para que a sociedade isto será feito, e como se desenvolverão as práticas pedagógicas, para que as crianças e suas famílias sejam incluídas em uma vida de cidadania plena.

Para que isto aconteça, é importante que as propostas Pedagógicas de Educação Infantil tenham qualidade e definam-se a respeito dos seguintes fundamentos norteadores:

- a) Princípios Éticos da Autonomia, da responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum;
- b) Princípios Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania, do Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática;
- c) Princípios Estéticos da sensibilidade, da Criatividade, da Ludicidade, da Qualidade e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais. LDBEN, art. 12 e 14).

A literatura informa sobre o mundo, sobre as questões como o medo, tristeza, momentos vividos por qualquer pessoa e a criança tem curiosidades para conhecer este mundo. Segundo Abramovich (1997) quando as crianças ouvem histórias, passam a visualizar de forma mais clara, sentimentos que têm em relação ao mundo. As histórias trabalham problemas existenciais típicos da infância, como medos, sentimentos de inveja e de carinho, curiosidade, dor, perda, além de ensinarem infinitos assuntos. destaca que para a formação de qualquer criança é importante ouvir muitas histórias, isto é o início da aprendizagem.



MUNICÍPIO DE MAMBORÊ

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - JESSÉ MURBACK

Rua Archilles Martins n.º 398 Fone: (44) 3568-2633
CEP 87340-000 – Mamborê – Paraná

- “É através da história que se pode descobrir outros lugares, outros jeitos de agir e de ser, outra ética, outra ótica... É ficar sabendo História, Geografia, Filosofia, Política, Sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula... Porque, se tiver, deixa de ser Literatura, deixa de ser prazer e passa a ser Didática, que é outro departamento (não tão preocupado em abrir as portas da compreensão do mundo).

Neste contexto, para Vygotsky 1998, o homem é dialógico por natureza: precisa dos semelhantes para existir, ser e viver. "Na ausência do outro, o homem não se constrói homem", escreveu o psicólogo. A identidade e a autonomia, de acordo com ele, estão intimamente ligadas às relações estabelecidas com o grupo.

A LITERATURA COMO RECURSO.

O contexto atual da sociedade nos coloca diante de situações embaraçosas na instituição escolar, a escola acaba assumindo um papel que deveria ser complementar, mas, que se torna prioritária, diante do cenário de excesso de informações a que as crianças estão expostas. Ainda, que a criança é um ser em formação da personalidade e caráter, e que o sujeito se constrói nas suas relações e com o meio em que vive, na maioria das vezes inapropriadas a sua faixa etária, como: violência, sexualidade, drogas, entre outras.

Assim sendo, este tema deve ser abordado de forma lúdica e recreativa, para que os educandos, construam juntos um meio de colaboração, respeito e autonomia. Pensando nisto, a literatura vem contribuir e muito neste processo, sobretudo, a história ainda é visto como o meio mais apropriado neste processo.

A literatura infantil, não pode ser utilizada somente como as ações diárias e cotidianas, valores e “regras sociais”, trabalhadas com as crianças nas rodas de conversa; com objetivo de “moldar” as crianças, esta proposta e ideia vai muito além, sendo a cultura da paz uma forma de sistematizada e elaborada estratégias com o intuito de trabalhar questões sociais que os levam a violência (não só física) em busca da paz verdadeira.



MUNICÍPIO DE MAMBORÊ

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - JESSÉ MURBACK

Rua Archilles Martins n.º 398 Fone: (44) 3568-2633
CEP 87340-000 – Mamborê – Paraná

A cultura da paz se constrói nas pequenas ações cotidianas. Ela surge da forma como nos comunicamos com os outros. Da forma como lidamos com conflitos e sentimentos. Da nossa capacidade de reconhecer e valorizar as diferenças. Da vontade em interesse em exercitar o respeito e a tolerância. Cada um de nós pode ser um construtor da paz. Cada um de nós pode influenciar, como nossa maneira de agir, as pessoas que nos cercam. Para isso, basta deixarmos que os valores da não violência conduzam as nossas atitudes, palavras e decisões. E ao fazermos tal escolha, mudamos para melhor a nossa qualidade de vida, nossos relacionamentos e ajudamos construir uma sociedade mais saudável. Afinal, a paz começa no interior de cada um de nós. E essa é uma tarefa que não podemos transferir para ninguém.

(Cartilha da Paz)

COMO CONSTRUIR A CULTURA DA PAZ

- a) Respeite as regras;
- b) Seja responsável;
- c) Não seja omissivo;
- d) Converse para resolver;
- e) Escolha um melhor momento para conversar e resolver;
- f) Comunique-se de forma clara;
- g) Ouça com atenção;
- h) Respeite as diferenças;
- i) Esteja atento ao seu jeito de falar;
- j) “Ataque” o problema e não as pessoas;
- k) Converse ao invés de acusar;
- l) Evite bate-boca;
- m) Evite dar sermões;
- n) Busque soluções justas para os conflitos;
- o) Trate os sentimentos com respeito;
- p) Aprenda a lidar com a raiva;
- q) Aprenda a lidar com a “pressão da turma”;
- r) Arisque-se a fazer diferente;



MUNICÍPIO DE MAMBORÊ

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - JESSÉ MURBACK

Rua Archilles Martins n.º 398 Fone: (44) 3568-2633
CEP 87340-000 – Mamborê – Paraná

Segundo Oliveira (1998, p. 52), isso implica tomar consciência de problemas coletivos e relacionar a experiência da própria comunidade com o que ocorre em outros contextos. A educação para cidadania inclui aprender a tomar a perspectiva do outro – da mãe, do pai, do professor infantil, de outra criança, de quem perdeu a mãe, de quem tem o pai muito doente ou preso na penitenciária – e ter consciência dos direitos e deveres próprios e alheios. As crianças podem conversar sobre esses aspectos ou refletir sobre eles com base, por exemplo, em enredos criados no faz-de conta, formando cidadãos críticos e autônomos.

Educar para cidadania envolve a formação de atitudes de solidariedade para com os outros, particularmente com aqueles em dificuldade de superação de atitudes egoístas; implica fazer gestos de cortesia, preservar o coletivo, responsabilizar-se pelas próprias ações e discutir aspectos éticos envolvidos em determinada situação. Inclui, para cada criança, poder ser expressar e respeitar a expressão do outro em relação a sentimentos, idéias, costumes, preferências, ser aceita em suas características físicas e morais, receber demonstração de interesse quando não comparece à creche ou pré-escola, demonstrar interesse em saber as razões da ausência de outra criança e criar formas não violentas de solução de conflitos.

OBJETIVO: Construir com as crianças uma consciência de Paz, independência, autonomia, nas ações e relações cotidianas individuais e coletivas reconhecendo a importância destes no processo emancipatório como elementos da cultura local.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

Se conhecer como indivíduo único, com suas características físicas, biológica e emocionalmente, em suas particularidades se reconhecendo como sujeito;

Reconhecer sua importância como indivíduo, resgatando o por meio das atividades que irão contribuir para aumentar sua autoestima na relação com os demais;

Solucionar problemas do cotidiano, demonstrando agilidade no pensamento e resolução de problemas, ainda adquirindo o senso crítico, tirando suas próprias conclusões na resolução destes; OBS: (por meio de atividades lúdicas e dinâmicas de colaboração);



MUNICÍPIO DE MAMBORÊ

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - JESSÉ MURBACK

Rua Archilles Martins n.º 398 Fone: (44) 3568-2633
CEP 87340-000 – Mamborê – Paraná

Interagir com os colegas, nas situações cotidianas, sendo capaz de ações crítica, colaborativas e cooperativas para construção e interatividade nas situações;

Criar e recriar regras e valores nas histórias infantis, musicais e demais leituras feitas de acordo com o contexto;

Estabelecer nas situações e brincadeiras troca de afetividades e regras de convivência no grupo, expressão das emoções e representação das vivências sociais, comunicação e reflexão;

Relacionar-se com os membros da escola demonstrando suas necessidades, respeito, colaboração e interesses;

Proporcionar as famílias momentos de auto conhecimento, de prazer/lazer, observar/perceber, confraternização, afetividade e proximidade com os filhos;

Incentivar a vivência de valores como: cooperação, respeito, justiça, solidariedade, autoestima;

Explorar movimentos com o corpo, promovendo o desenvolvimento da motricidade ampla, equilíbrio e lateralidade;

Aprimorar a motricidade fina através de trabalhos manuais e manuseio de materiais;

Reaproveitar materiais usados, como: caixas diversas, pet, rolos, palitos, jornais, revistas, etc.

JUSTIFICATIVA

As brincadeiras servem como instrumento de estruturação do indivíduo considerando sua identidade, peculiaridade, particularidades e individualidade enquanto sujeito. Elas não trabalham apenas uma capacidade, mas várias, como percepção motora, equilíbrio e orientação espacial, resolução de problemas e mediação de conflitos.

Dessa forma, segundo Kishimoto (1993) “se desejamos formar seres criativos, críticos e aptos para tomar decisões, um dos requisitos é o enriquecimento do cotidiano infantil com a inserção de contos, lendas, brinquedos e brincadeiras”, e é por este motivo que desenvolvemos este projeto, com intuito de resgatar as brincadeiras antigas e com as mesmas desenvolver um ensino-aprendizagem que desperte o prazer em aprender,



MUNICÍPIO DE MAMBORÊ

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - JESSÉ MURBACK

Rua Archilles Martins n.º 398 Fone: (44) 3568-2633
CEP 87340-000 – Mamborê – Paraná

fazendo da sala de aula em espaço cultural, de trocas de conhecimento e de oportunidades a todos.

Proporcionar aos alunos brinquedos, brincadeiras, cantigas, leituras e jogos, a fim de conservar lúdico e o prazer, possibilitando às crianças conhecimento de que brincar não é apenas manusear objetos e jogos eletrônicos, e sim participar da construção do brinquedo, interagindo e compartilhando com os colegas nas brincadeiras e desenvolvendo valores importantes na formação do ser humano.

METODOLOGIA: Neste processo vários recursos e formas de se trabalhar serão necessários, assim sendo, textos informativos, filmes, vídeos, poemas, músicas, brinquedos, jogos, literaturas, bem como o resultado da roda de conversa, serão recursos necessários para melhor apropriação do tema a ser trabalhado.

Geralmente o adulto age de forma arbitrária, decide qual será a melhor solução para o conflito e comunica. Isso deve ocorrer quando a situação exige uma atitude rápida e enérgica.

Quando o adulto se coloca como mediador das situações, aponta a solução mais favorável, mas interfere de forma indireta, fazendo perguntas para que a solução justa e pacífica surja dos próprios envolvidos. Ou seja, o adulto cria uma forma de estimular os envolvidos encontrarem a melhor resposta. É ideal para situações de conflito com crianças a partir de cinco anos. Estimula as crianças a aprenderem a pensar e a conversar e dá bagagem para que saiba enfrentar dificuldades futuras;

É ideal que estas atividades e situações não envolvam riscos físicos para as crianças, porém estimuladas. O adulto pode dar orientações antes e/ou depois, mas fundamentalmente orienta e estimula a autonomia e permite que ela resolva sozinha os seus problemas.

Os livros adequados nesta fase devem ter uma linguagem simples com começo, meio e fim. As imagens devem predominar sobre o texto. As personagens podem ser humanas, bichos, robôs, objetos, especificando sempre os traços de comportamento, como bem e mal, forte e fraco, feio e bonito. Histórias engraçadas, ou que o bem vença o mal atraem muito o leitor nesta fase. Indiferentemente de se utilizarem textos como contos de fadas ou do mundo cotidiano, de acordo com Coelho (ibid, p. 35) “eles devem estimular



MUNICÍPIO DE MAMBORÊ

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
INFANTIL - JESSÉ MURBACK**

Rua Archilles Martins n.º 398 Fone: (44) 3568-2633
CEP 87340-000 – Mamborê – Paraná

a imaginação, a inteligência, a afetividade, as emoções, o pensar, o querer, o sentir”.

Em um primeiro momento, inicia-se fazendo a criança a se reconhecer como indivíduo, construindo sua identidade, se observando, com dados pessoais, com atividades em sala e a família, fotos, entrevistas, rodas de reflexão, características individuais, medidas, datas de aniversário, altura, nº de roupa sapato, composição familiar, enviando questionários para os pais(par conhecer melhor seus filhos), e por meio de atividades específicas para crianças (desenhos por exemplo).

Histórias: “Retalhinho Branco”.

Helmer o elefante e poemas diversidade, que abordam o tema.

João e Maria .

POEMA: Diversidade – Tatiana Belinky

Contar a história na íntegra;

Roda de conversa e contextualização;

Coleta de dados e anotações para instrumentalização do professor como ponto de partida;

Abertura do caderninho e ilustração da 1ª estrofe da história;

História ilustrada;

Vogais com o poema;

Músicas;

O próprio nome;

Características individuais; (altura, peso, etnia etc);

Artes plásticas com materiais diversos, (folhas, terras, giz, botões, fubá, entre outros materiais).



MUNICÍPIO DE MAMBORÊ

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - JESSÉ MURBACK

Rua Archilles Martins n.º 398 Fone: (44) 3568-2633
CEP 87340-000 – Mamborê – Paraná

Decoração da sala (tridimensional) com retalhos e outros recursos, (ex: retalhinhos pendurados);

Painel.

Dinamicas: jogos cooperativos e brincadeiras lúdicas.

MATERIAIS:

Retalhos de tecido, areia, terra, lixa, botões, lantejoulas, TNT, fitas, crepom, giz cera, folhas, galhos, cola glitter

Filmes recomendados:

- Happy Feet, o pingüim
- Lucas, um intruso no formigueiro;
- Como domar seu dragão;
- UP.

Lembrando que este projeto ainda esta em construção e pode sofrer alterações de acordo com as necessidades, pois a avaliação é continua e as necessidades individuais ou coletivas, este processo é dinâmico e não estático.



MUNICÍPIO DE MAMBORÊ

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - JESSÉ MURBACK

Rua Archilles Martins n.º 398 Fone: (44) 3568-2633
CEP 87340-000 – Mamborê – Paraná

CONCLUSÃO.

Em um mundo tão cheio de tecnologias em que se vive, onde todas as informações ou notícias, músicas, jogos, filmes, podem ser trocados por e-mails. Mas só quem conhece a importância, e o poder que tem uma história bem contada, quem sabe os benefícios que uma simples história pode proporcionar, ainda sem falar no contato com as pessoas próximas a criança, com certeza haverá de dizer que não há tecnologia no mundo que substitua o prazer de tocar as páginas de um livro e encontrar nelas um mundo repleto de encantamento. Assim, pais e professores têm um papel fundamental nesta descoberta: serem estimuladores e incentivadores da leitura.

Contudo, as ações para a construção de uma cultura pacificadora se fazem nas relações individuais e coletivas do indivíduo e que pequenas ações são significativas e importantíssimas neste processo, levando em consideração ainda que tais estratégias se edifiquem de forma mais efetiva nas ações preventivas. Desta forma, as estratégias para garantir uma diversidade de ações obtendo assim melhores resultados, nesta construção coletiva, levando em consideração o contexto em que as crianças estão inseridas. Visando a construção coletiva algumas estratégias nos auxiliarão e se darão em função de uma série de critérios citados na cartilha sobre “a cultura da paz” (grupo grpcom;p.5-12).

BIBLIOGRAFIA



MUNICÍPIO DE MAMBORÊ

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - JESSÉ MURBACK

Rua Archilles Martins n.º 398 Fone: (44) 3568-2633
CEP 87340-000 – Mamborê – Paraná

GASPARIM, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas, SP: Autores Associados. 2002.

CARTILHA CULTURA DA PAZ (GRPCOM).

OLIVEIRA, Gislene Campos. Educação e Reeducação. Petrópolis: Vozes, 1997.

_____. O símbolo e o brinquedo: a representação da vida. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

KHISHIMOTO, Tizuko Morchida, Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação, 3ª edição. São Paulo, Cortez, 1999.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura Infantil: gostosuras e bobices*. 4.ed. São Paulo: Scipione, 1997.

BRASIL- Leis Diretrizes e Bases da Educação Nacionais, nº 9394/96, de 20 dez 1996.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil Resolução. nº 002/98. MEC.

Em busca da construção de uma cultura da paz, conhecimento de si, bem como autonomia e independência com as crianças do cmei.